



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
Inspeção Regional do Ambiente

Relatório INSP-2022-0017

BI-2022-0011

1 – Dados gerais

1.1 - Inspeção

Data: 31/01/2022 **Hora:** 11:45 **Tipo:** Denúncia (DEN-2021-0238)

Motivo da inspeção: Extraordinária

Inspetor responsável: João PRFB. Silva

Outros inspetores da IRA: António MR. Moutinho

Descrição da inspeção:

A inspeção foi realizada ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 30.º do anexo I do Decreto Regulamentar Regional n.º 17/2021/A, de 8 de julho. A inspeção foi realizada sem aviso prévio.

No local, não fomos acompanhados. Posteriormente foi contactado o Sr. Tiago Manuel Ávila Vieira (responsável dos Outdoors da empresa na ilha Terceira) por telefone, que prestou os esclarecimentos necessários por essa via.

A inspeção consiste numa verificação aleatória, num determinado momento, do cumprimento dos requisitos de uma instalação em determinados aspetos da legislação ambiental. A falta de identificação de situações irregulares não significa que o operador esteja em plena conformidade com a toda legislação ambiental aplicável.

1.2 – Empresa/entidade inspecionada

Firma/nome: Ilha 10- Publicidade e Serviços, Unipessoal, Lda.

NIPC/NIF: 512105235

Sede/morada: Rua da Arquinha 87 A Ponta Delgada

Código Postal: 9500-032

Freguesia: Ponta Delgada (São Sebastião)

Concelho: Ponta Delgada

Ilha: Ilha de São Miguel

1.3 – Estabelecimento/local inspecionado

Nome: Ilha 10 - Terceira

Endereço: Rua do Cruzeiro, 16

Código Postal: 9700-062

Freguesia: Angra (Nossa Senhora da Conceição)

Concelho: Angra do Heroísmo

Ilha: Ilha Terceira

Atividade principal: 18120 - Outra impressão



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
Inspeção Regional do Ambiente

Outras atividades: ---

Período de funcionamento: ---

Licenciamento da atividade: ---

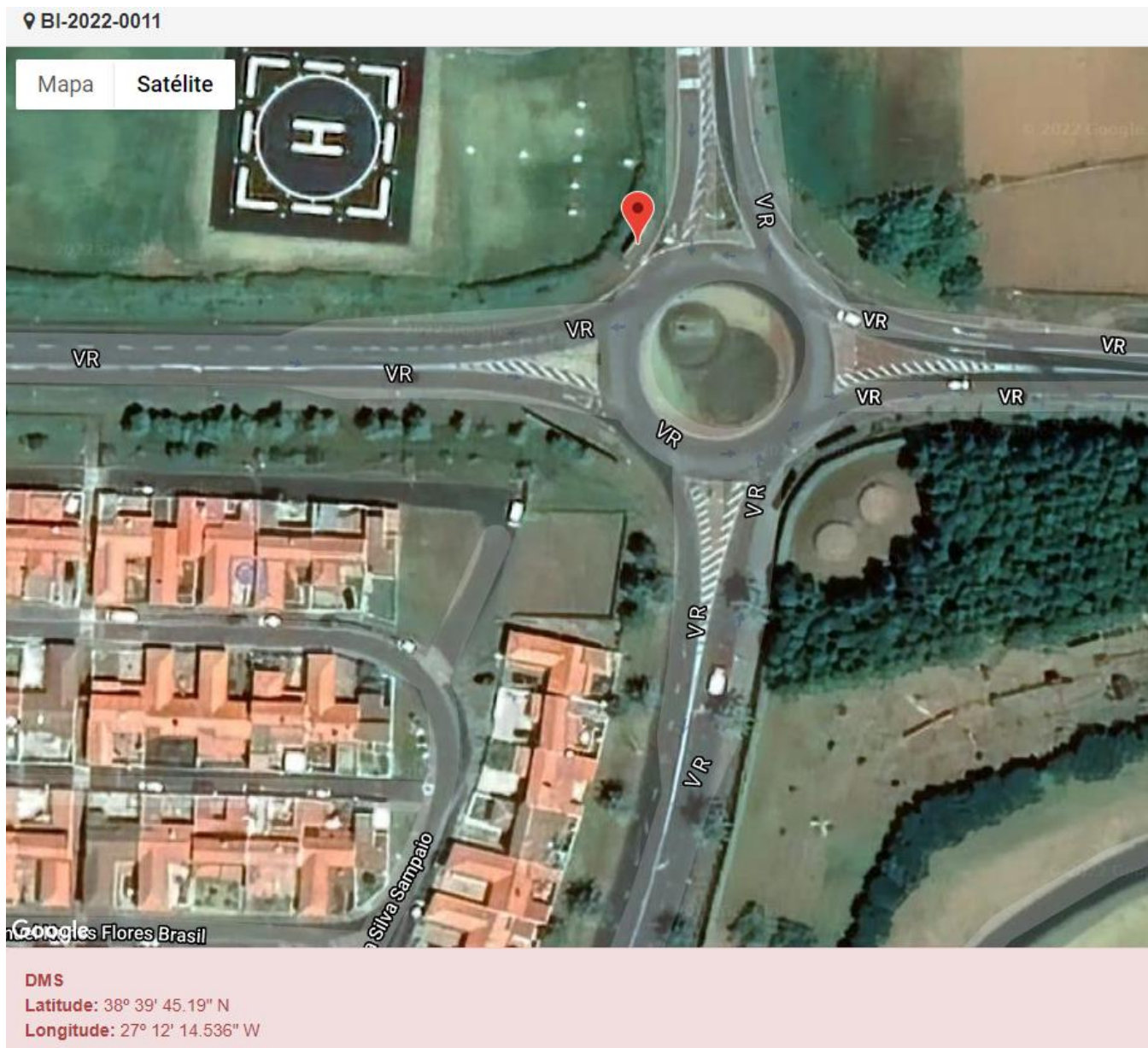


Figura 1.1: Localização do estabelecimento inspecionado.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
Inspeção Regional do Ambiente

2 – Situação observada

2.1 – Antecedentes

A ação inspetiva foi efetuada na sequência de denúncia anónima apresentada neste serviço inspetivo no dia 31/10/2021, com a seguinte descrição “esta empresa, quando muda os *Outdoors*, deixa restos de corda de nylon, plástico, espalhados no meio envolvente”. “O caso detetado foi na rotunda da Via Vitorino Nemésio, junto ao estádio João Paulo II”.

2.2 – Descrição da situação observada

No local indicado na denúncia (rotunda junto ao estádio João Paulo II) existem vários *Outdoors* pertencentes à empresa Ilha 10, tendo-se encontrado pontas de corda nylon na envolvente de vários. Nas fotos abaixo, é apresentada a situação onde se encontrou maior quantidade destes resíduos, no *Outdoor* situado na berma noroeste da rotunda.



Foto 1 – Frente do *Outdoor*.



Foto 2 – Parte de trás do *Outdoor*.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
Inspeção Regional do Ambiente



Foto 3 – Cordas de nylon deixadas no local.



Foto 4 – Cordas de nylon deixadas no local.

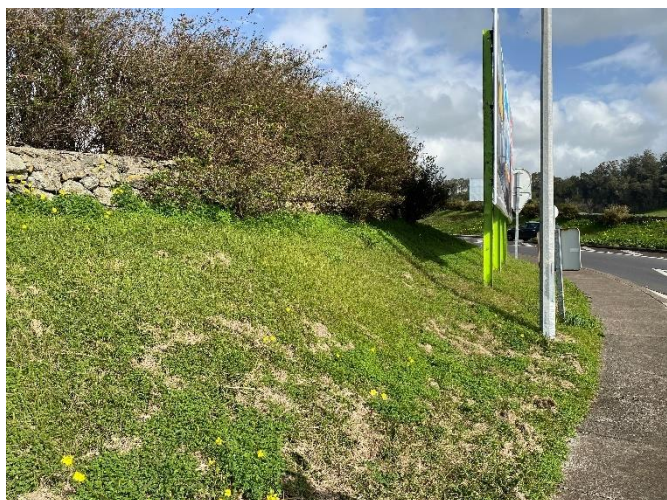


Foto 5 – Envolvente do *Outdoor*.



Foto 6 – Pormenor de cordas de nylon deixadas no local.

2.3 – Enquadramento legal

De acordo com o Decreto Legislativo Regional n.º 29/2011/A, de 16 de novembro, que estabelece o regime geral de prevenção e gestão de resíduos na Região Autónoma dos Açores:

- “A gestão dos resíduos constitui parte integrante do seu ciclo de vida, sendo da responsabilidade do respetivo produtor” (n.º 1 do artigo 12.º);
- “O produtor inicial dos resíduos, ou o detentor, deve, em conformidade com o princípio da hierarquia de gestão de resíduos e o princípio da prevenção, assegurar o seu tratamento, efetuando-o ele próprio, ou, em alternativa, recorrendo a:
 - a) Uma entidade que execute operações de tratamento de resíduos ou de recolha de resíduos;



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
Inspeção Regional do Ambiente

- b) Uma entidade responsável por sistemas de gestão de fluxos específicos de resíduos;
- c) Um comerciante de resíduos” (n.º 5 do artigo 12.º).

3 – Irregularidades e infrações detetadas

Foram verificadas as seguintes infrações:

1. O incumprimento do dever de assegurar a gestão de resíduos, em violação do disposto no artigo 12.º do Decreto Legislativo Regional n.º 29/2011/A, de 16 de novembro, constitui contraordenação ambiental grave prevista na alínea c) do n.º 2 do artigo 229.º do Decreto Legislativo Regional n.º 29/2011/A, de 16 de novembro, punível nos termos do n.º 3 do artigo 22.º da Lei n.º 50/2006, de 29 de agosto, alterada e republicada pela Lei n.º 114/2015, de 28 de agosto, com coima de € 12.000 a € 72.000 em caso de negligência e de € 36.000 a € 216.000 em caso de dolo.

4 – Indicações e medidas adotadas

Indicações transmitidas:

O Sr. Tiago Manuel Ávila Vieira foi informado que não pode deixar os resíduos (pontas de cordas de nylon) no local, devendo encaminhá-los devidamente.

Medidas adotadas:

- ☒ Envio do relatório à entidade inspecionada, para conhecimento.
- ☐ Arquivamento do processo inspetivo.
- ☒ Notificação para regularização.
- ☐ Levantamento de auto de notícia.
- ☐ Outra: